

ANÁLISES CONJUNTURAIS

IMB - Ano XIV - Número 13-abril de 2020

Referência: fevereiro/2020

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

Varejo goiano avança 4,9 % em fevereiro na comparação interanual

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, na passagem de janeiro para fevereiro de 2020, o volume de vendas do comércio varejista goiano avançou 2,3%, sendo o melhor resultado desde dezembro de 2018. Na mesma comparação, o comércio brasileiro apresentou expansão de 1,2%. As vendas no comércio tiveram predomínio de resultados positivos, alcançando 21 das 27 unidades da federação, com destaque para: Tocantins (15,1%), Amazonas (3,5%) e Minas Gerais (2,7%). Por outro lado, as maiores quedas foram registradas no Amapá (-3,8%), Ceará (-1,7%) e Rondônia (-0,5%). A Bahia não registrou variação no período (0,0%), conforme ilustra o Gráfico 1.

Na série sem ajuste sazonal, o volume de vendas do comércio varejista goiano obteve uma taxa de crescimento de 4,9%. Nessa mesma comparação, o comércio varejista nacional obteve expansão de 4,7%, com 25 das 27 unidades da federação apresentando resultados positivos, com destaque para: Amazonas (13,6%), Paraíba (11,8%) e Tocantins (11,8%). Por outro lado, pressionando negativamente, apenas Ceará (-4,5%) e Bahia (-0,7%) tiveram recuos em suas taxas, conforme mostra o gráfico 2.

Ao considerar o volume de vendas do comércio varejista ampliado em fevereiro de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o avanço no país foi de 3,3%, e das 27 unidades da federação 19 atingiram expansão em suas taxas. Tocantins (9,4%), Amazonas (9,3%) e Roraima (9,1%) foram os destaques do mês. Por outro lado, Rio Grande do Norte (-3,2%) e Bahia (-2,5%) tiveram os piores recuos. Em Goiás houve crescimento de 2,0%. Conforme gráfico 3.

Na Tabela 1 são apresentados os dados do comércio goiano por segmentos, referentes ao volume no mês de fevereiro de 2020. O subsegmento de móveis registrou a maior variação positiva (31,5%) em relação a fevereiro de 2019, seguido dos segmentos de móveis e eletrodomésticos (15,4%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,3%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (14,4%). Em sentido oposto, no comércio varejista restrito, apenas o segmento de combustíveis e lubrificantes teve queda de 3,8%.

No comércio ampliado, o volume de vendas do segmento de material de construção e o de veículos, motocicletas, partes e peças tiveram recuos em suas taxas com 0,1% e 3,0%, respectivamente. No acumulado do ano e nos últimos doze meses, o varejo ampliado tem taxas de 3,3% e 2,4%, nessa mesma ordem.

Em Goiás, a receita nominal do comércio varejista entre fevereiro/20 e fevereiro/19 apresentou acréscimo de 8,9%. Acompanhando esse resultado, todos os segmentos apresentaram crescimento, com destaque em termos de magnitude para o subsegmento de móveis (29,2%), os segmentos de livros, jornais, revistas e papelaria (16,2%) que registra sua maior taxa desde novembro de 2014 e outros artigos de uso pessoal e doméstico (15,6%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano cresceu 4,9% na comparação de fevereiro com o mesmo período do ano anterior, e acumula no ano uma taxa 6,0%, conforme mostra a Tabela 2.



ANÁLISES CONJUNTURAIS

IMB – Ano XIV – Número 13–abril de 2020

Referência: fevereiro/2020

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

Tabela 1: Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - fevereiro/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	4,7	3,0	1,9
Varejo -Goiás	4,9	2,4	-0,2
Combustíveis e lubrificantes	-3,8	-6,5	-3,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3	-1,3	-4,6
Hipermercados e supermercados	2,8	-0,9	-4,7
Tecidos, vestuário e calçados	1,6	7,4	3,9
Móveis e eletrodomésticos	15,4	10,5	2,0
Móveis	31,5	26,0	14,4
Eletrodomésticos	11,7	7,1	-1,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	1,9	3,0	2,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,4	0,2	-32,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	15,3	15,9	7,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	14,4	14,8	17,6
Varejo Ampliado - Brasil	3,3	3,4	3,6
Varejo Ampliado - Goiás	2,0	3,3	2,4
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,0	5,5	8,0
Material de construção	-0,1	1,1	3,1

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

Tabela 2: Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – fevereiro/2020

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	8,7	7,2	5,1
Varejo -Goiás	8,9	7,0	3,3
Combustíveis e lubrificantes	2,7	1,8	-3,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,7	6,7	1,8
Hipermercados e supermercados	10,3	7,1	1,7
Tecidos, vestuário e calçados	2,0	7,5	4,5
Móveis e eletrodomésticos	11,0	7,7	4,7
Móveis	29,2	25,3	18,3
Eletrodomésticos	5,9	3,0	1,0
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,2	8,2	6,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	16,2	4,4	-29,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,9	8,9	9,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,6	16,1	19,6
Varejo Ampliado - Brasil	6,5	6,5	6,1
Varejo Ampliado - Goiás	4,9	6,0	4,7
Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,6	4,1	7,9
Material de construção	2,6	4,7	6,2
Fonto: IBCE Posquisa Mansal do Comórsio	·	·	·

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2020

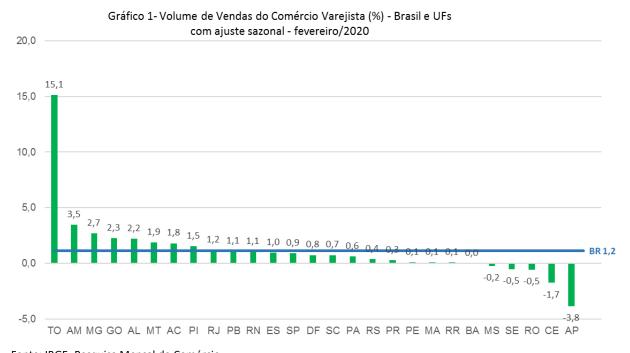


ANÁLISES CONJUNTURAIS

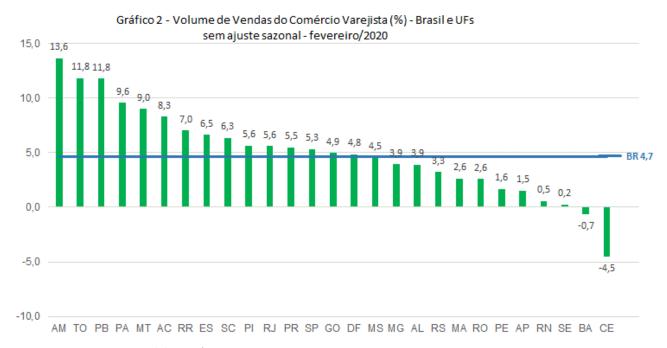
IMB - Ano XIV - Número 13-abril de 2020

Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

Referência: fevereiro/2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio. __Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020



IMB - Ano XIV - Número 13-abril de 2020



Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

Referência: fevereiro/2020

Gráfico 3 - Volume de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs variação interanual - fevereiro / 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2020

Gráfico 4 - Volume de Receita Nominal de Vendas no Varejo Ampliado (%) - Brasil e UFs variação interanual - fevereiro / 2020



Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2020

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Daniela de Souza Santos (Estagiária)

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos)